

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Notícias Populares (São Paulo) Class.: 456

Data 28 de Julho de 1981 Pg.: _____

CIMI apela a Figueiredo pelos povos indígenas

CUIABÁ, MT (Do correspondente José Calixto de Alencar) — Em nome da 4.ª Assembléia Nacional do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), o bispo dom José Gomes, presidente do órgão, enviou ontem ao presidente da República e ao ministro do Interior um telegrama em que apela para "a dramática situação dos povos indígenas do país, principalmente os Yanomani, Macuxi e Waimiri-Atroari, onde epidemias já fizeram numerosas mortes". Até agora, segundo um informe chegado a Cuiabá, já morreram 17 índios Yanomani em consequência de uma epidemia de sarampo.

Essa denúncia, juntamente com a situação dos povos indígenas do Brasil, sobretudo os Nhambiquaras, ameaçados de "risco iminente de extermínio" pelo asfaltamento da BR-364 que passará dentro de várias aldeias, foi o tema central da missa "terra sem males", concelebrada pelos 13 bispos que parti-

ciparam da 4.ª Assembléia Nacional do CIMI e assistida por aproximadamente duas mil pessoas, domingo à noite, na catedral metropolitana de Cuiabá.

NHAMBIQUARAS

Para dom Pedro Casaldaliga, bispo de S. Felix do Araguaia, um dos concelebrantes, a situação dos Nhambiquaras "é o caso mais típico, sob todos os pontos de vista, biológica e culturalmente, do massacre a que estão submetidos os povos indígenas do país". Dom José Gomes, bispo de Chapecó (SC), ao explicar a escolha de Cuiabá para sediar pela primeira vez um encontro nacional do CIMI, assegurou que "se dez por cento dos fiéis aqui presentes se conscientizarem dos direitos inalienáveis do índio à terra e à sua própria cultura, como povo e nação independente, a nossa presença em Mato Grosso, um estado eminentemente indígena, já terá sido justificada plenamente.